

# GUIA PARA O TRATAMENTO COM LUCENTIS® (RANIBIZUMAB)

Para a perda de visão devida a edema macular secundário  
a oclusão da veia retiniana (OVR)

Informação importante para o doente

Este caderno de informação foi criado para o/a ajudar a entender melhor o tratamento com Lucentis, para a perda de visão devida a edema macular secundário a oclusão da veia retiniana (OVR).

Para obter mais informações poderá consultar o Folheto Informativo.

Se, após a leitura deste caderno de informação e/ou do Folheto Informativo, ainda tiver questões ou dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico oftalmologista.

### O QUE É LUCENTIS®?

---

- Lucentis pertence a um grupo de tratamentos conhecido por terapêuticas anti-VEGF-A (fator de crescimento endotelial vascular humano A).
- Lucentis impede o VEGF-A, substância que pode afetar a visão, de causar mais lesões no olho, podendo até melhorar a visão já deteriorada.

### COMO É ADMINISTRADO O TRATAMENTO COM LUCENTIS®?

---

- Lucentis é administrado por um médico oftalmologista, através de uma injeção no olho.

### ANTES DO TRATAMENTO

- Antes de lhe ser administrado Lucentis, deverá informar o seu oftalmologista caso tenha tido um acidente vascular cerebral ou tenha experimentado sinais passageiros de acidente vascular cerebral (como a fraqueza ou paralisia dos membros ou face, a dificuldade na fala ou dificuldades de compreensão) para que possa ser decidido se este é o tratamento mais adequado para si.
- O médico oftalmologista ou enfermeiro irão:
  - Cobrir a sua face e a área junto ao olho com um pano especial.
  - Lavar cuidadosamente o seu olho e a área da pele à volta do olho.
  - Utilizar um instrumento para manter o seu olho aberto.
  - Aplicar um anestésico local para prevenir qualquer dor.
- O médico oftalmologista irá, então, administrar a injeção na zona branca do olho. Alguns doentes referem sentir uma ligeira pressão no olho quando a injeção é administrada.
- É importante dizer ao seu médico se:
  - Tem uma infeção ocular.
  - Tem alguma dor ou vermelhidão no olho.
  - Pensa que pode ser alérgico ao Lucentis ou à solução de iodopovidona.

### APÓS O TRATAMENTO

- O seu médico oftalmologista irá examinar o seu olho, incluindo a medição da pressão ocular, para assegurar que o tratamento correu bem.
- É provável que a zona branca do olho, onde a injeção foi administrada, fique vermelha.
  - Esta vermelhidão é normal e desaparecerá ao fim de alguns dias
  - Contacte o seu oftalmologista se a vermelhidão não desaparecer ou se piorar
- Poderá ver algumas manchas ou “moscas volantes” no seu campo visual.
  - Estas manchas são normais e desaparecerão ao fim de alguns dias
  - Contacte o seu oftalmologista se as manchas não desaparecerem ou piorarem
- A sua pupila será dilatada para a injeção, o que afetará a sua visão durante algumas horas após o tratamento.
  - Se conduz, não deverá fazê-lo até a sua visão regressar ao normal.

- É importante estar atento a todos os sintomas que possam surgir após o tratamento, quer em relação ao seu olho quer a outros sintomas gerais na semana seguinte à injeção. Embora com pouca frequência, as injeções no olho podem causar infeções.
- Contacte imediatamente o seu oftalmologista se apresentar os seguintes sinais ou sintomas: dor no olho; aumento da sensibilidade/lágrimas; pálpebras inchadas ou qualquer outro inchaço; aumento da vermelhidão; visão turva ou perda súbita de visão; flashes de luz; ver partículas, manchas pretas ou auréolas coloridas; ou sensação de “olho seco”.
- Contacte também imediatamente o seu oftalmologista se apresentar quaisquer dos seguintes sinais ou sintomas: dor súbita ou inchaço dos seus músculos; dores de cabeça; tonturas; falta de ar; tosse; náuseas; vômitos; transpiração; comichão; erupções cutâneas; lábios ou face inchada; dificuldade em andar que aparece e desaparece; sensação de calor/sensibilidade da barriga da perna; entorpecimento e dor da pele, braços ou pernas; hemorragia nasal; sangue na urina; contusões; fala afetada; fraqueza ou paralisia dos músculos dos membros ou da face (especialmente se for unilateral).

## DURAÇÃO DO TRATAMENTO

Cada doente é único. A necessidade de continuar o tratamento com Lucentis irá depender das alterações da sua visão.

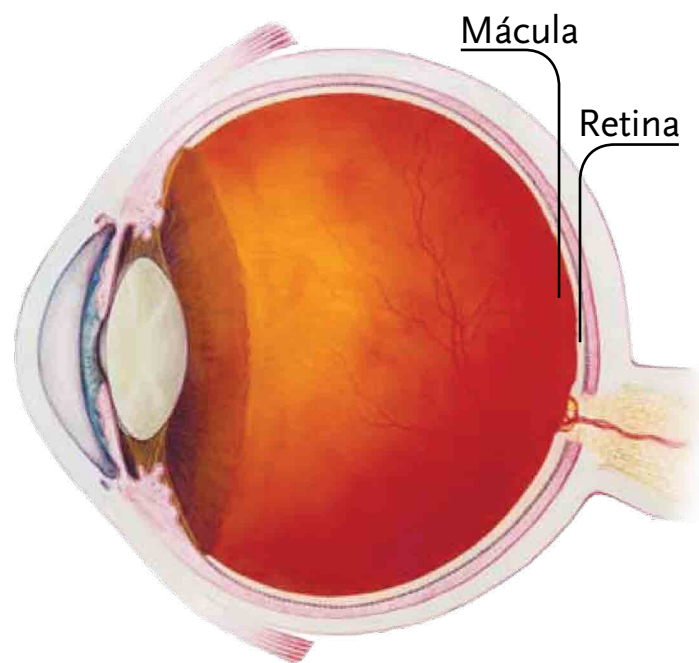
- Fale com o seu oftalmologista acerca da sua evolução clínica, das suas preocupações sobre o tratamento e das diferentes opções de tratamento.
- É importante não faltar às consultas com o oftalmologista

O seu médico monitorizará a evolução do seu olho e, dependendo de como responda ao tratamento, decidirá se e quando necessitará de mais tratamentos.

Compareça a todas as consultas que o seu médico oftalmologista agende para si.

## Secção 2 – Perda de visão devido a edema macular secundária a oclusão da veia retiniana (OVR)

- A OVR é um bloqueio da veia (ou veias) no olho. É uma doença vascular comum que pode resultar em cegueira se não for tratada.
- A OVR pode causar o inchaço da mácula, uma área da retina localizada na parte posterior do olho, que é responsável pela visão de pormenor e pela nitidez da visão central; isto é conhecido como edema macular.



National Eye Institute, National Institutes of Health

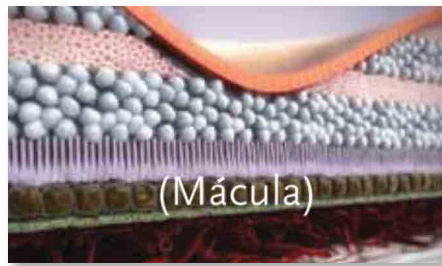
- Os fatores de risco para a OVR incluem:
  - Espessamento das artérias (aterosclerose)
  - Diabetes
  - Tensão arterial alta (hipertensão)
  - Outras condições oculares como glaucoma, edema macular ou hemorragia do vítreo.

Porque o risco destes distúrbios aumenta com a idade, a OVR na maioria das vezes atinge pessoas mais velhas.

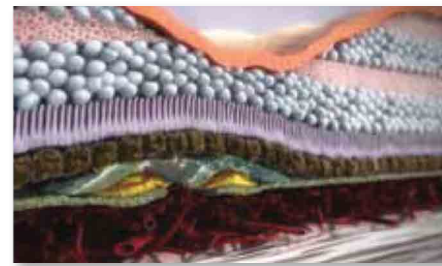
- Existem dois tipos de OVR:
  - Obstrução da veia central da retina
  - Obstrução de um ramo da veia retiniana
  - A obstrução de um ramo da veia retiniana é 3 vezes mais frequente que a obstrução da veia central da retina

- Um dos fatores que contribui para o edema macular secundário à OVR é uma substância denominada fator de crescimento endotelial vascular humano A (VEGF-A).
  - Quando o fluxo de sangue no olho é reduzido pela OVR, o VEGF-A é libertado de modo a construir novos vasos sanguíneos para compensar
  - O VEGF-A pode causar exsudação e espessamento nas camadas da retina que prejudicam a visão

Retina Saudável



Retina afectada pela OVR



A formação de um trombo nas veias retinianas resulta na libertação de VEGF-A, que aumenta a permeabilidade dos vasos, resultando na acumulação de fluido.

- A sua capacidade de executar tarefas do dia-a-dia, como ler, fazer compras ou conduzir, pode já estar afetada pela sua perda de visão devida a edema macular secundário a OVR.
- A maioria dos doentes terá de consultar regularmente o oftalmologista para monitorizar a evolução da doença e realizar os tratamentos.

### O QUE POSSO FAZER PARA MELHORAR A PERDA DE VISÃO DEVIDA A EDEMA MACULAR SECUNDÁRIO A OVR?

- Monitorizar regularmente a sua visão.
  - Em casa, tome nota de qualquer alteração da sua visão.
  - Seja proativo e diga ao seu oftalmologista ou enfermeiro se houver alguma alteração da sua visão; quanto mais cedo começar o tratamento para a OVR melhor.
- Lidar com alterações da visão pode ser difícil, pelo que deve pedir ajuda.
  - Fale com a sua família e amigos sobre a sua visão e diga-lhes se está a ter dificuldades em ler, deslocar-se, tomar medicação ou fazer trabalhos domésticos.
  - Pergunte também ao seu oftalmologista acerca dos serviços de apoio ao doente com dificuldades visuais de que pode usufruir assim como outras formas e técnicas de melhor aproveitar a capacidade de visão de que dispõe.

- Adote um estilo de vida saudável.
  - Faça uma dieta equilibrada
  - Limitar a ingestão de alimentos com altos teores de gordura e colesterol pode ajudar a evitar a formação de placas que podem estreitar os vasos sanguíneos.
- Faça exercício regularmente.
  - O exercício físico regular pode ajudá-lo a manter um peso ideal e a manter o sistema vascular (vasos sanguíneos) saudável.
- Se fuma, tente parar.
  - Fumar pode danificar os vasos sanguíneos e danificar os seus olhos.
- Na sua rotina diária dedique tempo para relaxar.
  - O stress pode aumentar a sua tensão arterial e o risco de doenças vasculares.





Caso ainda tenha dúvidas sobre  
a utilização deste medicamento,  
fale com o seu médico.